



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

SANTANA (MACAPÁ), 5 DE JANEIRO DE 1957

AO INAUGURAR O PÓRTO DE MINÉRIOS
DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ. A QUINZE QUI-
LÔMETROS DE AMAPÁ.

É com grande alegria que venho ao Amapá, desta 1
vez para dar uma demonstração de aprêço não apenas
pessoal, mas de governo, pelo trabalho de seu povo.
Já estive convosco outras vêzes. Primeiro, numa cara-
vana de parlamentares, como deputado federal, em 1948,
e depois para iniciar de vossas praças, dêste ponto
cardeal do mundo brasileiro, a marcha memorável que
deveria conduzir-me à Presidência da República.

Nestes instantes posso evocar a colaboração deci- 2
siva que o representante dêste Território na Câmara
Federal proporcionou, então, à candidatura incipiente,
cheia de obstáculos, de perigos e de ameaças. Desde
a hora inicial, sem vacilação, com uma bravura que
a todos animava, o Deputado Coaraci Nunes passou
a liderar a campanha, dando ao movimento de consoli-
dação democrática o calor do seu entusiasmo cívico.
Ao povo do Amapá felicito por seu digno e valoroso
representante.

Nessas ocasiões e ao conviver, aqui e em outros 3
lugares, com líderes da terra, e, ainda, por ter que
distinguir, nos meus planos de governo, os traços funda-
mentais de cada unidade do país, a fim de integrá-los
nas diretrizes novas, que desejo imprimir à política
brasileira — nessas ocasiões foi que pude apreender

melhor o sentido de vossa história, foi que vim a admirar a grandiosidade das lutas e aspirações que tendes, e a natureza, por vêzes angustiada, das vossas necessidades e problemas.

- 4 E de todos êstes momentos, meus caros patricios, a impressão profunda que nos causaram os horrores do Amapá foram as suas invulgares aptidões para o progresso, a sua rara e exemplar vocação para o trabalho, o seu desejo de um Brasil diferente, de um Brasil desenvolvido, de um Brasil rico e com o seu grande destino cumprido.
- 5 Posso assegurar-vos, neste instante, que os sonhos, os ideais e as ambições que ofereceis à formação da mística territorial me são familiares, brasileiros da terra amapaense. Já os escutei, sem fatigar-me, inúmeras vêzes, daqueles que interpretam os vossos sentimentos.
- 6 E sei, também, em que fontes de brasilidade fôstes buscar as nascentes e os cursos esplêndidos de vosso largo sentimento cívico, pois conheço a reverência, o culto, a veneração que tributais aos vossos antepassados, aquêles que promoveram, no agitadoíssimo Contestado do Amapá, os seus momentos de maior significação histórica.
- 7 Volto ao Amapá não sòmente para agradecer a vossa afetuosa e constante solidariedade, para retribuir os tributos recebidos de vossa consciência democrática, que foram, aliás, de alta expressão e muito me honraram, mas para desfrutar, sobretudo, a alegria de ser o primeiro presidente da República a pisar êste rincão de nossa pátria.
- 8 Macapá tornou-se uma cidade conhecida como centro onde se realiza vigorosa experiência de recuperação da gleba equatorial. Manifesto o meu entusiasmo por estardes lutando para soerguer esta fronteira, para proporcionar-lhe o progresso exigido por todo o interior do país, mas só alcançado ainda, infelizmente, pelas grandes cidades brasileiras.

Não deve ser razão de constrangimento o fato de 9
virdes recebendo, desde o exercício de 1944, verbas
orçamentárias dos cofres da União para movimentar
os vossos planos de trabalho. Elas não constituem
empréstimo usurário, cuja retribuição, na mesma
moeda, devesse perturbar e afligir os mutuários. São
financiamentos, a longo prazo, que a União promove
em benefício próprio. Fazem parte do processo de
produção e circuito da renda nacional. Transferem-se
de umas para outras regiões do país, visando à regene-
ração de suas zonas insalubres, a incrementar o de-
senvolvimento de suas áreas pobres. E tudo isto é
procedimento indeclinável para que se possam corrigir
desequilíbrios de estrutura, defeitos básicos no sistema
de centralização dos encargos produtivos, que ainda
ocorrem em nossa economia.

As dotações que o Território do Amapá recebe devem 10
ser e são consideradas despesas criadoras de riquezas,
que estimulam o surgimento de novas atividades, de
novos campos de emprego para a mão-de-obra dos
nossos operários e técnicos, para os investimentos do
capital privado, e que constituem, em suma, auspiciosas
frentes pioneiras para os avanços constantes da civi-
lização.

As verbas que o Governo do Amapá recebe não 11
fluem, portanto, para o Território a título de doação.
Fluem, isto sim, para um estágio econômico, e para a
União retornam em forma de patrimônio e de receita.
É que o dinheiro do povo vem sendo aplicado em obras
de eminente sentido nacional, com o anseio de promover
o bem da coletividade e criar fontes da riqueza.

Ainda assim é uma surpresa emocionante verificar 12
que o Território já constitui, nestes seus poucos anos
de existência, o melhor teste de validade da política de
redivisão do país, de valorização das áreas de fron-
teira, inaugurada há pouco mais de dois lustros pela
visão do Presidente Getúlio Vargas.

- 13 Quando aqui estive, pela primeira vez, há oito anos passados, era apenas perceptível, ainda mal preciso, o processo de desenvolvimento do Território. Ouvia-se o rumor de tratores rompendo a mata, abrindo uma clareira de onde pudesse irradiar-se a força civilizadora de nossos homens, já provada no litoral.
- 14 Mas, de grandioso, o Amapá só podia oferecer, então, aos visitantes, a extensão da área territorial e o seu vazio demográfico impressionante. Em toda parte era o chão, a terra virgem, o homem desequipado e humilde para dominar a natureza mal conhecida e áspera, o homem brasileiro isolado nas distâncias atordoantes, entre rios quase oceânicos, entre montanhas incomensuráveis, entre montes de granito, de terra e de argila, a provocar o homem brasileiro e apresentar-lhe um repto a que temos de responder como povo, com nosso sonho e vontade.
- 15 Só a vontade de um grupo de pioneiros, de brasileiros, pode explicar a vida que hoje aqui tenho o orgulho de ver. Foi o bom planejamento, foi o recurso, foi a técnica, foi, sobretudo, a vossa disposição para o trabalho.
- 16 A admiração que, então, me despertou o ilustre Interventor Janari Nunes foi a razão de vir aqui convocar para um dos postos de maior responsabilidade do país essa figura notável de administrador que, à frente da Petrobrás, desenvolve extraordinário esforço para dar ao Brasil o elemento básico de sua redenção.
- 17 Sei, meus caros patrícios, que as obras que inauguramos são produto de esforço e de fé. O aproveitamento do manganês do rio Amapari foi conduzido de maneira feliz desde o início. Decorreu mais de um decênio entre a lei que transformou as jazidas em reserva nacional e as cerimônias a que assistimos. O estudo da concessão, a pesquisa, a avaliação das jazidas, os projetos, as negociações de financiamento consumiram oito anos. A construção da estrada de ferro

de 200 quilômetros, do pôrto moderníssimo, com capacidade de embarque de 2.000 toneladas por hora, e as instalações de mineração foram realizadas em tempo mínimo.

A exportação do manganês do Amapá tem significação nacional. A Icomi pretende exportar, em 1957, cêrca de 700 mil toneladas de minério. Somadas às 200 mil toneladas que Minas Gerais já vem exportando, o Brasil deverá colocar no mercado mundial cêrca de 50 % do minério de manganês adquirido por ano, no exterior, pelos Estados Unidos, e perto de 30 % do minério de manganês comerciável anualmente no mundo. 18

Além da ajuda que trará à economia do Território do Amapá, recolhendo de taxas de arrendamento cêrca de 100 milhões de cruzeiros cada exercício, a exportação do minério de manganês deverá passar a produzir em divisas, no ano corrente, aproximadamente 35 milhões de dólares. O país se beneficiará de forma notável com o investimento de 50 milhões de dólares já feito. 19

O programa aqui executado é exemplar, pois, além de proporcionar divisas para o país e recursos para o Amapá, aumentará a riqueza nacional. Foi uma demonstração extraordinária de planejamento e execução técnica. Reuniu e harmonizou capitais e técnicos brasileiros e estrangeiros, numa demonstração magnífica de cooperação internacional. 20

Ao ver os benefícios que o trabalho, o capital e a técnica promoveram no Amapá, ao verificar o progresso que as atividades da Icomi trouxeram para esta região, não poderia deixar de mencionar especialmente o esforço, competência e dedicação de seu presidente, Doutor Augusto de Azevedo Antunes, engenheiro ilustre, que começou o seu trabalho pioneiro, a sua grande obra no meu Estado natal. 21

- 22 Antes de assumir o govêrno da República, quando falei na praça Barão do Rio Branco, recebi vários apelos do povo do Amapá. O primeiro foi o meu apoio à conclusão do programa de aproveitamento do minério de manganês; a promessa foi cumprida. Outro referia-se à criação da companhia de eletricidade do Amapá, para a construção da usina hidrelétrica do Paredão; a entidade acha-se criada. Prometi examinar a reivindicação dos marítimos do Amapá, que desejavam igual tratamento que os seus companheiros das autarquias federais, e êles já foram atendidos.
- 23 É uma grande satisfação para mim poder vir a êste Território prestar contas ao seu povo do que fiz, poder dizer que minha palavra foi cumprida, que trabalhei e posso ver de perto, com justo júbilo, os frutos do meu trabalho.
- 21 Que estas obras sejam apenas o comêço de uma nova era para o Amapá; que o vosso Território possa acompanhar todo o Brasil na sua luta para se transformar em grande, feliz e próspera nação.